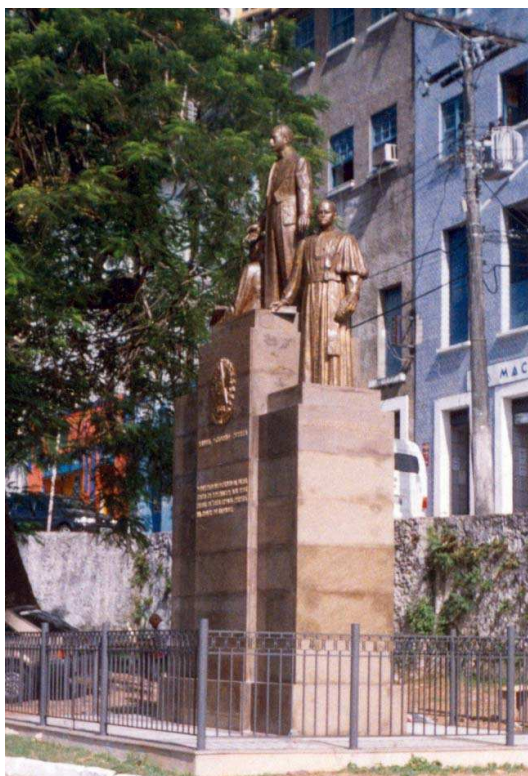


## IRMÃOS PEREIRA



### 1. Identificação:

- 1.1 – Espécie: Estátua
- 1.2 – Título: Irmãos Pereira
- 1.3 – Autor: Pasquale De Chirico
- 1.4 – Época: 1954
- 1.5 – Origem: Brasil
- 1.6 – Propriedade: Prefeitura Municipal do Salvador

### 2. Localização:

- 2.1 - Endereço: Praça Manoel Vitorino - Contorno
- 2.2 - Localização: Em frente à Capitania dos Portos

### 3. Dados Técnicos:

- 3.1 - Material: Bronze e pedestal em granito
- 3.2 - Técnica: Fundição
- 3.3 - Dimensões: Altura = 6,00m, Base (3,30 x 1,40)m

### 4. Descrição Sumária:

Monumento composto por três estátuas em bronze representativas dos “Irmãos Pereira”, Manoel Vitorino Pereira, José Basílio Pereira e Antonio Pacífico Pereira, assentadas sobre pedestal tríplice em concreto revestido com placas de granito rosado, imitando blocos superpostos. Aplicadas ao pedestal encontra-se inscrições alusivas aos homenageados e na parte frontal, símbolo da República, também em bronze.

**Manoel Vitorino Pereira (Salvador, 1854-1903)** foi o 2º governador do estado da Bahia, tomou posse em 23 de novembro de 1889.

Foi durante o seu governo que a Bahia passou de Província Unitária a Estado Federativo. Incentivou a difusão do ensino popular, criou a Milícia Civil e organizou uma comissão para estudar e elaborar a constituição estadual.

Em 26 de abril de 1890, em virtude de divergência com o Governo Federal, deixou o Governo do Estado, transferido o cargo ao marechal Hermes da Fonseca. Governou a Bahia de 23.11.1889 a 24.04.1890.

**Antonio Pacífico Pereira (1946-1922).** Formou-se pela Faculdade de Medicina da Bahia, em 1857. Em 1882 foi nomeado lente catedrático de Histologia. Foi diretor da Faculdade de Medicina da Bahia durante os anos de 1895. Aposentou-se em 17 de abril de 1912.

**José Basílio Pereira** “Foi dado à Igreja e deu-se ao consolo dos velhos pais, privando-se de ser um bispo ou arcebispo, à altura da posição de seus irmãos. Foi distinguido pelo Padre F. Vigouroux, que dirigia a publicação do monumental Dictionnaire de La Bible, Paris, 1894-1912, para escrever o artigo das “Versões Portuguesas” das Escrituras, o que fez com ampla erudição.